Projeto de Extensão Acompanhamento do custo da cesta básica



Boletim ACCB/UESC

ISSN 2763-8936



Boletim ACCB/UESC, ano 17, n. 2, fev. 2020.

Projeto Acompanhamento do Custo da Cesta Básica
Departamento de Ciências Econômicas – DCEC
Universidade Estadual de Santa Cruz - UESC
Rodovia Ilhéus – Itabuna, km 16 – Salobrinho – Ilhéus-BA

EQUIPE:

Mônica de Moura Pires - **Coordenadora**
Gustavo Joaquim Lisboa
Marcelo Inácio Ferreira Ferraz
Ana Lívia Oliveira Costa - **Estagiária**
Gervton Georgino dos Santos - **Estagiário**
Paulo César Cruz Dantas - **Colaborador**

Leia o QR Code em seu celular e conheça mais sobre o ACCB, ou acesse:

/CBUESC
@CBUESC
@CESTABASICAUESC
cestabasica@uesc.br



Boletim ACCB/UESC

O custo da cesta básica aumentou nas cidades de Itabuna e Ilhéus no mês de fevereiro. Em Ilhéus, o aumento foi de 4,41%, passando de R$359,58 em janeiro para R$375,42 em fevereiro. Em Itabuna, o aumento foi de 7,22%, passando de R$366,21 em janeiro para R$392,65 em fevereiro (Tabela 1). Em ambas as cidades, carne, arroz, tomate, pão, açúcar, óleo e manteiga foram os itens que aumentaram de preço. Em contrapartida, o feijão diminuiu de preço.

Tabela 1 - Custo da Cesta Básica (em R$) nas cidades de Ilhéus e Itabuna, Bahia, 2020

Mês	Ilhéus		Itabuna	
	Gasto Mensal R$	Variação Mensal %	Gasto Mensal R$	Variação Mensal %
Fevereiro	375,42	4,41	392,65	7,22
Janeiro	359,58	0,40	366,21	2,75

Cesta Básica de acordo com o Decreto-Lei nº399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo.

Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica - ACCB/UESC.

Em Ilhéus, o tomate foi o item que apresentou maior aumento de preço (17,19%), passando de R$ 4,48/kg em janeiro para R$ 5,25/kg em fevereiro, em seguida, manteiga (6,36%), óleo (6,23%), leite (6,14%), carne (5,47%), pão (3,24%), açúcar (2,09%), café (1,79%) e arroz (1,57%). Em contrapartida, a farinha apresentou a maior redução de preço (7,43%), passando de R$ 4,17/kg em janeiro para R$ 3,86/kg em fevereiro, seguido pelos seguintes itens: banana (6,32%) e feijão (1,58%) (Tabelas 2 e 3).

Tabela 2 - Preço Médio, Gasto Mensal e tempo de trabalho necessário, Cesta Básica, Ilhéus, Bahia

Produto	Preço médio (R$)		Qtde.	Gasto Mensal Fevereiro (R$)	Tempo de Trabalho Necessário
	Janeiro	Fevereiro			
Carne (Kg)	23,98	25,29	4,50	113,81	26h 02min
Leite (L)	3,66	3,88	6,00	23,28	5h 19min
Feijão (Kg)	5,62	5,53	4,50	24,89	5h 41min
Arroz (Kg)	3,18	3,23	3,60	11,63	2h 39min
Farinha (Kg)	4,17	3,86	3,00	11,58	2h 38min
Tomate (Kg)	4,48	5,25	12,00	63,00	14h 24min
Pão (Kg)	6,79	7,01	6,00	42,06	9h 37min
Café (Kg)	16,77	17,05	0,30	5,12	1h 10min
Banana (Dz)	6,01	5,63	7,50	42,23	9h 39min
Açúcar (Kg)	2,39	2,44	3,00	7,32	1h 40min
Óleo (900 mL)	3,85	4,09	1,00	4,09	0h 56min
Manteiga (Kg)	33,10	35,21	0,75	26,41	6h 2min
Total				375,42	86h 54min

Cesta Básica de acordo com o Decreto-Lei nº399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo.
Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica - ACCB/UESC.

O aumento no custo da cesta básica em Ilhéus, gerou uma redução no poder de compra do trabalhador, o que fez com que o comprometimento do rendimento líquido passasse de 37,62% em janeiro para 39,05% em fevereiro, tomando-se como referência o novo salário mínimo líquido de R$961,40 – descontando-se 8% de contribuição previdenciária do salário bruto de R$1.045,00. O tempo despendido por trabalhador, remunerado em um salário mínimo, aumentou, de 82 horas e 45 minutos em janeiro para 86 horas e 54 minutos em fevereiro (Tabela 2). Para uma família composta por quatro pessoas (dois adultos e duas crianças, em que duas crianças equivalem a um adulto), o custo da cesta básica atingiria no mês de fevereiro o valor de R$1.126,26 aproximadamente 1,17 o valor do salário mínimo líquido.

Tabela 3 - Variações mensal, semestral, anual e no ano da Cesta Básica, Ilhéus, Bahia

Produtos	Qtde.	Variação Mensal* %	Variação Semestral** %	Variação Anual***%
Carne (Kg)	4,50	5,47	9,81	-0,24
Leite (L)	6,00	6,01	9,92	11,49
Feijão (Kg)	4,50	-1,58	24,02	-30,08
Arroz (Kg)	3,60	1,57	17,47	3,84
Farinha (Kg)	3,00	-7,43	-8,10	-15,54
Tomate (Kg)	12,00	17,19	72,70	55,79
Pão (Kg)	6,00	3,24	-5,53	-1,82
Café (Kg)	0,30	1,79	-1,16	-6,91
Banana (Dz)	7,50	-6,32	3,30	8,70
Açúcar (Kg)	3,00	2,09	7,49	-5,06
Óleo (900mL)	1,00	6,23	17,53	11,44
Manteiga(Kg)	0,75	6,36	8,59	2,25
Total		4,41	14,09	4,19

Cesta Básica de acordo com o Decreto-Lei nº399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo.
Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica - ACCB/UESC.
* Janeiro a Fevereiro de 2020.
** Setembro de 2019 a Fevereiro de 2020.
*** Fevereiro de 2019 a Fevereiro de 2020

Observando-se os últimos seis meses, o custo da cesta básica aumentou 14,09% na cidade de Ilhéus. Nesse período, o produto que apresentou o maior aumento de preço foi o tomate (72,70%) e a maior redução de preço foi a farinha (8,10%). Nos últimos 12 meses o custo da cesta aumentou 4,19%. Nesse período, o tomate sofreu o maior aumento (55,79%) e o feijão a maior redução (30,08%)

Em Itabuna, em fevereiro, o tomate foi o item que apresentou o maior aumento de preço (50%), passando de R$3,82/kg em janeiro para R$5,73/kg em fevereiro. Outros produtos que tiveram comportamento semelhante foram: banana (8,20%), arroz (8,15%), açúcar (6,55%), óleo (3,42%), farinha (2,36%), manteiga (1,89%), pão (0,87%) e carne (0,75%). Em contrapartida, reduziram de preço os seguintes itens: café (24,12%), feijão (6,58%) e leite (1,79%). (Tabela 5).

O aumento no custo da cesta básica em Itabuna implicou em perda no poder de compra do trabalhador no mês de fevereiro. O comprometimento do salário mínimo líquido passou de 38,07% em janeiro para 40,84% em fevereiro, tomando-se como referência o novo salário mínimo líquido de R$961,40 – descontando-se 8% de contribuição previdenciária do salário bruto de

R$1.045,00. O tempo despendido por um trabalhador, remunerado em um salário mínimo, para adquirir todos os itens da cesta básica passou, de 84 horas e 17 minutos em janeiro para 89 horas e 51 minutos em fevereiro. (Tabela 4).

Tabela 4 - Preço Médio, Gasto Mensal e tempo de trabalho necessário, Cesta Básica, Itabuna, Bahia

Produtos	Preço médio (R$)		Qtde.	Gasto Mensal Fevereiro (R$)	Tempo de Trabalho Necessário
	Janeiro	Fevereiro			
Carne (Kg)	26,68	26,88	4,50	120,96	27h 40min
Leite (L)	3,35	3,29	6,00	19,74	4h 31min
Feijão (Kg)	5,77	5,39	4,50	24,26	5h 33min
Arroz (Kg)	2,83	3,06	3,60	11,02	2h 31min
Farinha (Kg)	3,39	3,47	3,00	10,41	2h 22min
Tomate (Kg)	3,82	5,73	12,00	68,76	15h 44min
Pão (Kg)	8,06	8,13	6,00	48,78	11h 09min
Café (Kg)	20,74	15,74	0,30	4,72	1h 04mn
Banana (Dz)	5,97	6,46	7,50	48,45	11h 05min
Açúcar (Kg)	2,29	2,44	3,00	7,32	1h 40min
Óleo (900 mL)	3,80	3,93	1,00	3,93	0h 54min
Manteiga (Kg)	31,80	32,40	0,75	24,30	5h 33min
Total				392,65	89h 51min

Cesta Básica de acordo com o Decreto-Lei nº399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo.
Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica - ACCB/UESC.

Em Itabuna, no mês de janeiro, para uma família composta por quatro pessoas (dois adultos e duas crianças, em que duas crianças equivalem a um adulto), o custo da cesta básica atingiria o valor de R$1.177,95, aproximadamente 1,23 o valor do salário mínimo líquido.

Observando-se os últimos seis meses, o custo da cesta básica aumentou 19,42% na cidade de Itabuna. Nesse período, o tomate foi o item que apresentou maior aumento de preço (88,49%) e o café apresentou a maior redução (2,68%). Nos últimos 12 meses o custo da cesta aumentou 16,05%. Nesse período, a banana apresentou a maior elevação (75,54%), e o feijão a maior redução (30,35%) (Tabela 5).

Tabela 5 - Variações mensal, semestral e anual, Cesta Básica, Itabuna, Bahia

Produtos	Qtde.	Variação Mensal* %	Variação Semestral** %	Variação Anual*** %
Carne (Kg)	4,50	0,75	13,84	19,89
Leite (L)	6,00	-1,79	-1,20	-4,08
Feijão (Kg)	4,50	-6,58	22,77	-30,35
Arroz (Kg)	3,60	8,15	11,31	16,37
Farinha (Kg)	3,00	2,36	11,94	4,83
Tomate (Kg)	12,00	50,00	88,49	46,55
Pão (Kg)	6,00	0,87	-0,85	3,70
Café (Kg)	0,30	-24,12	-2,68	-9,58
Banana (Dz)	7,50	8,20	24,94	75,54
Açúcar (Kg)	3,00	6,55	9,91	11,93
Óleo (900 mL)	1,00	3,42	8,26	11,97
Manteiga (Kg)	0,75	1,89	1,17	-5,92
Total		7,22	19,42	16,05

Cesta Básica de acordo com o Decreto-Lei nº399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo.
Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica - ACCB/UESC.
* Janeiro a Fevereiro de 2020.
** Setembro de 2019 a Fevereiro de 2020.
*** Fevereiro de 2019 a Fevereiro de 2020

A menor produção de arroz afetou significativamente a quantidade disponível no mercado, em especial devido as negociações da safra no começo do ano, levando a aumento do seu preço em nível de consumidor final.

O preço do açúcar segue em alta devido à desvalorização do real em relação ao dólar. Esse cenário torna mais interessante para o mercado utilizar a cana de açúcar para produção de etanol, restringindo a oferta de açúcar e, consequentemente, aumentando o seu preço.

A oferta interna do trigo caiu no mês de fevereiro, o que causou elevação no preço de seus derivados, como o pão. Ademais, a significativa valorização do dólar também impulsionou esse comportamento, tendo em vista que boa parte do trigo consumido no Brasil é importado.

O volume de chuvas nas regiões produtoras de tomate gerou perdas de boa parte dos frutos, e reduziu sua disponibilidade no mercado, levando a aumento de preço.

O preço do feijão segue em queda devido ao grande volume estocado nos meses anteriores.

Aumentos no custo da cesta básica nas cidades de Itabuna e Ilhéus no mês de fevereiro afeta o poder de compra do consumidor, especialmente para a população que ganha um salário mínimo, pois quase 2/5 do que se recebe seriam destinados a 12 itens alimentares. Ademais, houve em nível nacional aumento do índice nacional de preço ao consumidor amplo 15 (IPCA-15) que atingiu 0,22% em fevereiro. Tal fato revela que outros itens, que compõem o cálculo do IPCA-15 aumentaram, apesar de no geral o grupo alimentação e bebidas ter reduzido 0,1%, em função da diminuição no preço da carne, a qual tem grande peso no orçamento familiar desse grupo.